

Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova

NOME: GABARITO

Assinatura: _____

1 [20] Considere o esquema de diferenças finitas *upwind* explícito e condicionalmente estável para a equação da onda:

$$u_i^{n+1} = u_i^n - \text{Co}[u_i^n - u_{i-1}^n].$$

Considere que a matriz `u` foi alocada com `u = zeros((2,nx+1),float)`, onde `zeros` foi importada de `numpy`, com `nx=1000`, e que você está calculando `u[new]` a partir de `u[old]`, sendo que `old` refere-se ao passo de tempo n , e `new` ao passo de tempo $n + 1$. Mostre como, utilizando a técnica de *slicing*, você pode calcular `u[new,1:nx]` **em apenas uma linha de código em Python (usando numpy)**; suponha que a variável `Cou`, com o número de Courant, já foi calculada e que ela garante a estabilidade do esquema.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
u[new,1:nx] = u[old,1:nx] - Cou*(u[old,1:nx] - u[old,0:nx-1])
```

2 [20] Considere um esquema de diferenças finitas implícito “clássico” para a equação da difusão:

$$-Fou_{i-1}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_i^{n+1} - Fou_{i+1}^{n+1} = u_i^n, \quad i = 1, \dots, N_x - 1.$$

onde $Fo = D\Delta t/\Delta x^2$, e D é a difusividade. Sabemos que a equação acima em geral não vale para a primeira ($i = 1$) e última ($i = N_x - 1$) linhas. Obtenha essas linhas para as condições de contorno

$$\begin{aligned} u(0, t) &= \alpha, \\ \frac{\partial u(L, t)}{\partial x} &= \beta, \end{aligned}$$

sendo α e β constantes, onde $x = 0$ corresponde ao ponto de grade $i = 0$, e $x = L$ corresponde ao ponto de grade $i = N_x$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO: A primeira linha fica

$$\begin{aligned} -Fo\alpha + (1 + 2Fo)u_1^{n+1} - Fou_2^{n+1} &= u_1^n, \\ (1 + 2Fo)u_1^{n+1} - Fou_2^{n+1} &= u_1^n + Fo\alpha. \end{aligned}$$

A aproximação da derivada em $x = L$ é

$$\begin{aligned} \frac{\partial u(L, t)}{\partial x} &\approx \frac{u_{N_x}^{n+1} - u_{N_x-1}^{n+1}}{\Delta x} = \beta \Rightarrow \\ u_{N_x}^{n+1} - u_{N_x-1}^{n+1} &= \beta\Delta x, \\ u_{N_x}^{n+1} &= u_{N_x-1}^{n+1} + \beta\Delta x, \end{aligned}$$

de forma que a última linha fica

$$\begin{aligned} -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fou_{N_x}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fo[u_{N_x-1}^{n+1} + \beta\Delta x] &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fo\beta\Delta x &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + Fo)u_{N_x-1}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n + Fo\beta\Delta x \blacksquare \end{aligned}$$

3 [20] Considere o espaço vetorial das funções complexas de uma variável real x e quadrado-integráveis em $[0, 1]$, e a operação

$$\langle f, g \rangle \equiv \int_0^1 x^2 f^*(x) g(x) \, dx,$$

onde $*$ indica o conjugado complexo. Verifique se $\langle \cdot, \cdot \rangle$ é um produto interno legítimo.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}\langle f, g \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x) g(x) \, dx \\ &= \int_0^1 x^2 [f(x) g^*(x)]^* \, dx \\ &= \left[\int_0^1 x^2 g^*(x) f(x) \, dx \right]^* = \langle g, f \rangle^* \quad \checkmark \\ \langle f, g + h \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x) [g(x) + h(x)] \, dx \\ &= \int_0^1 x^2 f^*(x) g(x) \, dx + \int_0^1 x^2 f^*(x) h(x) \, dx \\ &= \langle f, g \rangle + \langle f, h \rangle \quad \checkmark \\ \langle f, \alpha g \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x) [\alpha g(x)] \, dx \\ &= \alpha \int_0^1 x^2 f^*(x) g(x) \, dx \\ &= \alpha \langle f, g \rangle \quad \checkmark \\ \langle f, f \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x) f(x) \, dx \\ &= \int_0^1 x^2 |f(x)|^2 \, dx > 0, \text{ se } f(x) \neq 0 \text{ em algum sub-intervalo finito de } [0, 1] \quad \checkmark \\ \langle f, f \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x) f(x) \, dx \\ &= \int_0^1 x^2 |f(x)|^2 \, dx = 0, \text{ se } f(x) \neq 0 \text{ apenas em conjunto enumerável de pontos de } [0, 1] \quad \checkmark\end{aligned}$$

Trata-se, portanto, de um produto interno legítimo ■

4 [20] Obtenha a série de Fourier trigonométrica de $f(x) = e^{-x}$ no intervalo $[a, b] = [0, 1]$, sabendo que

$$\begin{aligned}\int e^{-x} \cos(ax) \, dx &= \frac{e^{-x} [a \sin(ax) - \cos(ax)]}{1 + a^2} + C, \\ \int e^{-x} \sin(ax) \, dx &= \frac{e^{-x} [-\sin(ax) - a \cos(ax)]}{1 + a^2} + C.\end{aligned}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$a = 0, b = 1, L = 1$.

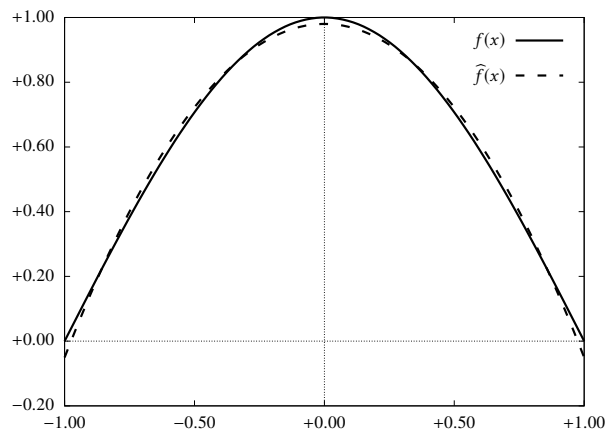
$$\begin{aligned}A_n &= \frac{2}{1} \int_0^1 e^{-x} \cos\left(\frac{2n\pi x}{1}\right) \, dx \\ &= 2 \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1} \\ B_n &= \frac{2}{1} \int_0^1 e^{-x} \sin\left(\frac{2n\pi x}{1}\right) \, dx \\ &= 4\pi n \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1}\end{aligned}$$

Finalmente, para $x \in [0, 1]$,

$$\begin{aligned}f(x) &= 1 - e^{-1} + 2 \sum_{n=1}^{\infty} \left[\frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1} \cos(2n\pi x) + 2\pi n \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1} \sin(2n\pi x) \right] \\ &= (1 - e^{-1}) \left\{ 1 + 2 \sum_{n=1}^{\infty} \left[\frac{1}{4\pi^2 n^2 + 1} \cos(2n\pi x) + \frac{2\pi n}{4\pi^2 n^2 + 1} \sin(2n\pi x) \right] \right\}\end{aligned}$$

5 [20] Desejamos aproximar a função $f(x) = \cos(\pi x/2)$ em $x \in [-1, 1]$ usando uma base de funções **ortonormais**

$$\begin{aligned} p_0(x) &= \frac{1}{\sqrt{2}}, \\ p_1(x) &= \sqrt{\frac{3}{2}}x, \\ p_2(x) &= \sqrt{\frac{5}{2}} \left[\frac{3x^2 - 1}{2} \right], \\ &\vdots \end{aligned}$$



Sabendo que

$$\begin{aligned} \int_{-1}^{+1} p_0(x) f(x) dx &= \frac{2^{3/2}}{\pi}, \\ \int_{-1}^{+1} p_2(x) f(x) dx &= \sqrt{\frac{5}{2}} \left[\frac{4\pi^2 - 48}{\pi^3} \right], \end{aligned}$$

obtenha α_1 , α_2 , e α_3 tais que $\|f(x) - \hat{f}(x)\|$ seja mínima, com $\hat{f}(x) = \alpha_0 p_0(x) + \alpha_1 p_1(x) + \alpha_2 p_2(x)$. A $\hat{f}(x)$ resultante, com os α 's corretos, é mostrada na figura. **Justifique sua resposta.**

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

As funções $p_0(x)$, $p_1(x)$ e $p_2(x)$ já são ortonormais (sabemos disso, porque o enunciado nos disse). Por tanto, os α 's são

$$\begin{aligned} \alpha_0 &= \langle p_0(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_0(x) f(x) dx = \frac{2^{3/2}}{\pi}, \\ \alpha_1 &= \langle p_1(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_1(x) f(x) dx = 0, \\ \alpha_2 &= \langle p_2(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_2(x) f(x) dx = \sqrt{\frac{5}{2}} \left[\frac{4\pi^2 - 48}{\pi^3} \right]. \end{aligned}$$

Sabemos que $\alpha_1 = 0$ porque o integrando correspondente, $p_1(x)f(x)$, é o produto de uma função ímpar ($p_1(x)$) por uma par ($f(x)$), que é ímpar, e cuja integral é zero ■